

O ÚNICO JORNAL
DE ECONOMIA
E FINANÇAS
PARA JOVENS
DO BRASIL

TINO

Econômico

EDITORA
Magia de Ler

EDIÇÃO nº23

10/2/2025 a 10/3/2025

CAMINHO MILIONÁRIO ATÉ O OSCAR

O filme brasileiro *Ainda Estou Aqui* e os concorrentes apostam em uma intensa — e cara — campanha para chamar a atenção da academia de cinema e conquistar a estatueta.

Na pág. 5

AZIZ KARIMOV/GETTY IMAGES

Entrevista

Jovem na bolsa

Superintendente da B3 fala sobre como investir em ações
Pág. 9

Internacional

Presidente dos EUA

Primeiras medidas de Trump afetam economia global
Págs. 4 e 5

Infográfico

Sem sustos

Veja dicas de como enfrentar as contas do início do ano
Pág. 8

Esporte

Neymar, o retorno

Pelo Santos, jogador renuncia a salário milionário
Pág. 11



CAFÉ, CARNE, LEITE, FRUTAS. Estes itens estão entre os que mais contribuíram para a alta da inflação no ano passado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação geral em 2024, medida pelo IPCA, foi de 4,83%, mas levando em conta apenas o grupo “alimentos e bebidas”, a inflação anual foi de 7,69%.

Essa diferença ocorre porque o IPCA considera uma cesta ampla de bens e serviços, incluindo habitação, transporte, saúde e educação. Ao longo do ano, alguns itens ficam mais caros e outros, mais baratos, equilibrando o índice geral.

O forte aumento do preço dos alimentos em 2024 contrasta com a deflação de 0,52%, observada em 2023.

Clima e dólar, os culpados

A elevação dos preços dos alimentos foi impulsionada por uma combinação de fatores climáticos e econômicos. O Brasil enfrentou condições meteorológicas extremas, como seca severa em

Inflação dos alimentos em 2024 impacta o bolso dos brasileiros

ELEVAÇÃO DE PREÇOS FOI IMPULSIONADA PRINCIPALMENTE POR QUESTÕES CLIMÁTICAS E PELA ALTA DO DÓLAR

diversas regiões e a enchente histórica no Rio Grande do Sul. Esses fenômenos reduziram a oferta de produtos e impactaram a produção agropecuária.

Além disso, o valor mais alto do dólar em relação ao real deixou os produtos brasileiros mais atrativos para estrangeiros, o que estimulou as exportações de alimentos. Com mais itens do gênero

sendo vendidos para fora, sobrou menos para consumo interno. Assim, os preços para o consumidor brasileiro subiram.

Principais produtos afetados

Entre os itens que mais pressionaram o índice de preços, destacam-se as carnes, que registraram uma inflação de 20,84% no ano, a maior desde 2019.

O café moído também apresentou uma expressiva alta de 39,6%, a maior desde 2021. O preço médio de um pacote de um quilo chegou a quase 50 reais.

Os mais pobres foram os mais prejudicados

Nesse cenário, os mais prejudicados são as famílias de baixa renda, porque a alimentação representa uma parcela maior de seu orçamento mensal. Enquanto famílias de renda mais alta conseguem distribuir os gastos entre diferentes categorias, como lazer, transporte e serviços, aquelas com menor poder aquisitivo destinam uma parte significativa da renda à compra de comida.

Além disso, os salários dessas famílias costumam ser reajustados com base na inflação geral, que foi menor do que a inflação dos alimentos em 2024, reduzindo ainda mais o poder de compra dessas pessoas. ●

FONTES: IBGE, FOLHA DE S.PAULO E CNN.

FOTO DA ÍRIS: O PERIGO DO DINHEIRO FÁCIL



TEXTO: VICTORIA PIROLA | ILUSTRAÇÃO: MACHADO

Quanto custa ser indicado ao Oscar?

NO DIA 23 DE JANEIRO, *Ainda Estou Aqui*, longa-metragem dirigido por Walter Salles que conta a história da família Paiva durante a ditadura militar no Brasil, foi nomeado a três categorias no Oscar: Melhor Filme Internacional, Melhor Atriz, com a protagonista, Fernanda Torres, e Melhor Filme, indicação inédita para produções brasileiras. Em sua 97ª edição, o prêmio é o mais importante do cinema mundial.

As indicações são um feito inédito para o cinema brasileiro e resultado de uma longa — e cara — campanha internacional para chamar a atenção e cativar os mais de 10 mil integrantes votantes da academia do Oscar. “O filme tem um orçamento de campanha à altura de grandes candidatos norte-americanos”, afirma Juliana Sakae, especialista em campanhas de Oscar para filmes independentes e cofundadora do Muritiba Filmes.

A campanha

Segundo Michael Barker, co-presidente da Sony Pictures Classics, distribuidora do filme brasileiro, todas as campanhas de Oscar têm o mesmo objetivo: fazer com que o maior número de votantes da academia assista ao filme. Para isso, inúmeras ações de divulgação são colocadas em prática (veja o quadro), em diversos países, por um período que pode durar meses. “Eu comparo uma campanha de Oscar a uma campanha presidencial — ela é tão intensa quanto”, conta Sakae.

As campanhas podem custar tão caro quanto as próprias produções — às vezes, até mais. Para se ter uma ideia, um anúncio publicitário na *homepage* de sites especializados, como a revista digital *Deadline*, custa 55 mil dólares (em torno de 318,5 mil reais). Já a publicidade em dez episódios de um *podcast* do



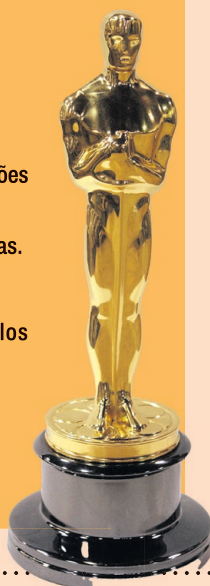
DIVULGAÇÃO: IMDB E GETTY IMAGES

Campanhas de divulgação milionárias estão por trás das indicações do maior prêmio do cinema mundial

VICTORIA PIROLA

O QUE FAZ PARTE DE UMA CAMPANHA PARA SER INDICADO AO OSCAR:

- ★ Contratação de uma assessoria de relações públicas.
- ★ Entrevistas com diretores e protagonistas.
- ★ Participação em eventos.
- ★ Publicações nos principais veículos de imprensa.
- ★ Turnê mundial de promoção do filme.
- ★ Contato direto com votantes.
- ★ Promoção de eventos próprios.



grupo chega a 50 mil dólares (289,6 mil reais). Para ter um encarte na revista *The Envelope*, do jornal *LA Times*, é preciso desembolsar a partir de 67,5 mil dólares (391,4 mil reais). Se optar por um de meia página, o preço cai para 19,5 mil dólares (113 mil reais). Esses valores são pagos diretamente aos veículos.

O Oscar permite o envio semanal de e-mails aos votantes contando sobre as qualidades do filme para convencê-los a assistir às películas. Na fase inicial, em que os integrantes da academia votam em suas respectivas categorias (diretor vota para Melhor Direção, atriz para Melhor Atriz, e assim por diante) e na de Melhor Filme, o disparo de e-mails para uma das bases custa entre 500 e mil dólares (2,8 mil a 5,7 mil reais) por semana. É na fase inicial que são escolhidos os filmes indicados.

Já na fase final, quando os mais de 10 mil integrantes votam em todas as categorias, um único e-mail custa, em média, 3 mil dólares (17 mil reais). Ou seja, se um e-mail é disparado para toda a base, o valor fica em 170 milhões de reais.

No orçamento da campanha ainda devem ser contabilizados os gastos com passagens aéreas, deslocamentos de equipe, hospedagens e alimentação, somando mais alguns milhões de reais.

Quem paga essa conta?

Para arrecadar quantias, a produção de um filme busca parcerias com órgãos como consulados, instituições regionais de cinema e patrocinadores. Mas são as distribuidoras que assumem grande parte dos custos. No caso de *Ainda Estou Aqui*, essa função é desempenhada pela Sony Pictures Classics, desde maio de 2024. ●



IA com BIA

DEEPSEEK QUEBRA LIDERANÇA DA IA

Em 1957, a União Soviética lançou o Sputnik 1, primeiro satélite artificial da história, disparando à frente dos Estados Unidos (EUA) na corrida pela tecnologia espacial e deixando o país em estado de choque. Em janeiro de 2025, um evento semelhante ocorreu: a *startup* chinesa DeepSeek lançou o R1, modelo de linguagem de inteligência artificial (IA) que rapidamente superou o ChatGPT em *downloads* nos EUA.

E a ferramenta da China é gratuita, além de muito mais barata de desenvolver! A DeepSeek alega ter treinado o modelo de IA com um investimento de aproximadamente 5,6 milhões de dólares (cerca de 32,3 milhões de reais), utilizando cerca de 2 mil chips — muito menos do que os 16 mil empregados por empresas como OpenAI. Além disso, a DeepSeek adotou uma abordagem de código aberto, permitindo que desenvolvedores acessem e utilizem livremente a tecnologia. Especialistas acreditam que essa estratégia possa transformar a IA em uma *commodity*, com diversas companhias vendendo produtos similares. Embora os EUA fossem considerados líderes no desenvolvimento da tecnologia, a China agora questiona esse protagonismo.

TAREFA: experimente o modelo DeepSeek (deepseek.com) e observe como ele lida com respostas relacionadas à China, como o governo do presidente Xi Jinping ou o massacre da Praça da Paz Celestial (Tiananmen).

FONTES: THE NEW YORK TIMES, G1, INSTAGRAM DE CLEO ABRAM E FORBES.

Conte para mim o que você acha em iacombia@magiadeler.com.br! Eu sou a Bia A., tenho 17 anos e estou no 3º ano do ensino médio.

O furacão Trump

Como as decisões tomadas pelo presidente dos Estados Unidos nos primeiros dias de governo afetam a economia mundial | SILVIA BALIEIRO

NÃO É À TOA que o presidente Donald Trump tem praticamente monopolizado o noticiário internacional desde sua posse, no dia 20 de janeiro. Após assumir o cargo, ele vem tomando diversas decisões que afetam não só os Estados Unidos, como também a economia mundial. A cada medida anunciada, Trump aponta o foco para um tema específico. Confira as principais.

DEPORTAÇÃO DE ILEGAIS

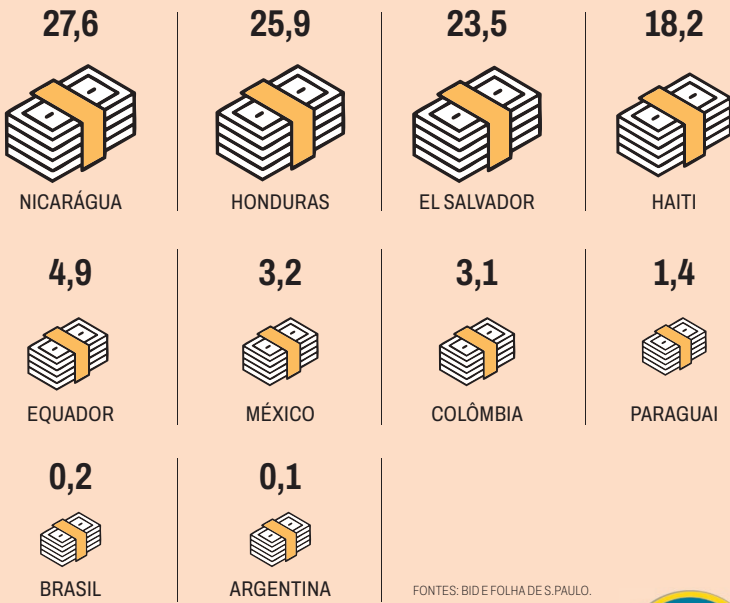
O PRIMEIRO ALVO foram os imigrantes ilegais. Trump deu autoridade às agências de segurança do Departamento de Justiça para investigar e prender imigrantes não documentados, iniciando uma deportação em massa. Vale lembrar que a política de deportação já valia no governo anterior.

Com a decisão, órgãos de fiscalização entraram em empresas, comércios, escolas e até igrejas em busca de pessoas sem autorização para permanecer nos EUA. Segundo o Serviço de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês), no mês de janeiro, foram realizados 109 voos para levar deportados de volta ao país de origem.

O impacto econômico dessa medida e das deportações anteriores será sentido principalmente em nações da região conhecida como América Latina e Caribe. Segundo levantamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), esses países têm economias muito dependentes da remessa de dinheiro enviada pelos imigrantes às famílias.

Em 2024, os envios totalizaram pelo menos 161 bilhões de dólares (quase um trilhão de reais). No México, a remessa desses valores representa 3,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Em Honduras e na Nicarágua, esse percentual ultrapassa um quarto do PIB e, em El Salvador, chega a 23,5%. No Brasil, os valores enviados por pessoas que moram nos EUA representam 0,2% do PIB.

MONTANTE DO PIB DE ALGUNS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE QUE CORRESPONDE ÀS REMESSAS DE IMIGRANTES (EM %)



FONTES: BID E FOLHA DE S. PAULO.



SAÍDA DO ACORDO DE PARIS

“ESTOU ME RETIRANDO IMEDIATAMENTE do acordo climático de Paris, que é injusto e unilateral”, disse Trump no discurso de posse. “Temos algo que nenhuma nação produtiva tem: o maior volume de petróleo e gás. E vamos usá-lo.”

A saída do Acordo de Paris e o incentivo à exploração de combustíveis fósseis não são surpresa. As medidas foram anunciadas durante a campanha eleitoral e, em seu primeiro mandato (2017-2020), o presidente retirou os EUA do acordo climático mundial. O país retornou ao tratado em 2021, por ordem do sucessor de Trump na presidência, Joe Biden.

O Acordo de Paris foi firmado em 2015, por 196 países. Ele estabelece que as nações signatárias diminuam as emissões de Gases de Efeito Estufa



Plataforma de gás e petróleo em Seal Beach, na Califórnia, EUA

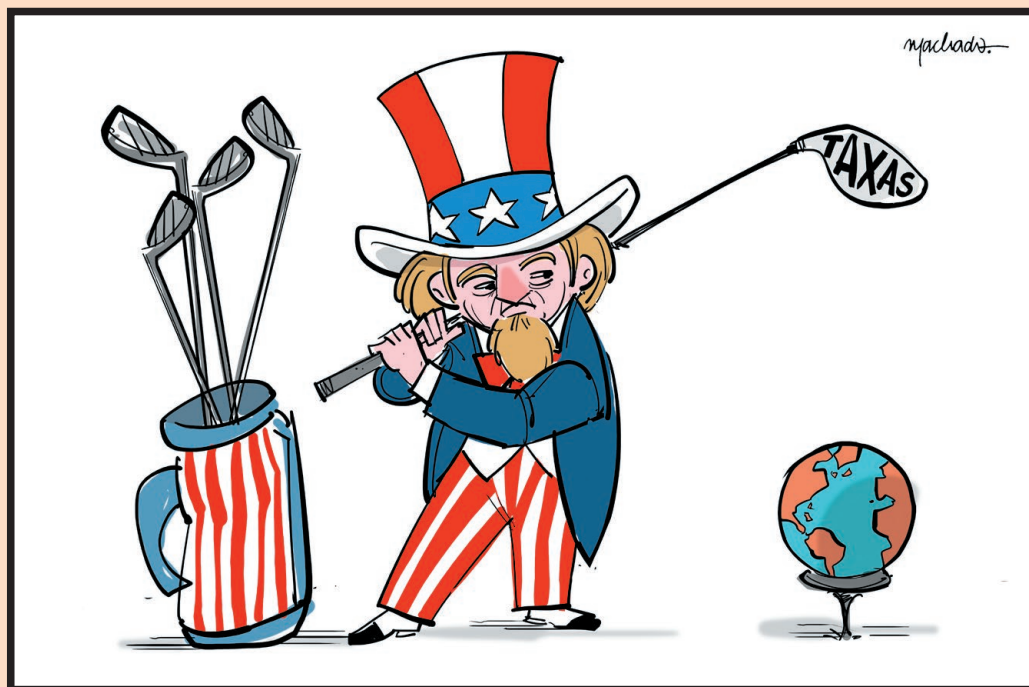


(GEEs) para limitar, até 2030, o aumento de temperatura em até 1,5°C (grau Celsius) em relação ao período pré-industrial (ou seja, antes de 1850). Os países devem criar metas, acompanhar sua execução e, a cada cinco anos, fazer atualizações do que pretendem cumprir.

Os norte-americanos são historicamente grandes emissores de gases poluentes, ficando atrás apenas da China. A decisão do presidente fortalece a indústria de diesel e petróleo dos EUA. Por outro lado, sem o compromisso de reduzir o uso de combustíveis fósseis, as consequências de eventos climáticos extremos podem ser ainda mais graves para o mundo, estimam especialistas.



Imigrantes ilegais são conduzidos por agentes federais dos EUA no aeroporto de Tucson, no Arizona, no dia 23 de janeiro



GUERRA COMERCIAL, PROTECIONISMO E LIVRE COMÉRCIO

TAXAR PRODUTOS IMPORTADOS como os EUA estão fazendo não é uma prática nova. Há muito tempo, os países adotam medidas do gênero quando se sentem ameaçados — é quando acontecem as guerras comerciais.

Quem defende o chamado livre comércio, isto é, a abertura dos mercados entre países, entende que essa medida reduz os preços, traz inovação e ajuda a tornar as empresas locais mais competitivas. Por outro lado, quem é a favor do fechamento dos mercados e de um controle maior das importações acredita que isso contribui para que as empresas locais vendam mais e gerem empregos. “Há economistas que defendem o livre comércio e outros que são desenvolvimentistas e acreditam na proteção de um mercado local. Nos dois lados há estudiosos que receberam o prêmio Nobel de Economia”, diz Rochlin.

EM NOVEMBRO DE 2025, as nações que firmaram o acordo vão apresentar suas novas ambições de combate ao aquecimento global durante a COP30, que será em Belém, no Pará. O Brasil é o presidente do encontro e tem a missão de facilitar as negociações. O desafio é grande: os dez últimos anos foram os mais quentes da história, sendo que, em 2024, o planeta atingiu as maiores temperaturas já registradas, conforme dados da Organização Mundial de Meteorologia (OMM).

GLOSSÁRIO

Aduana – Órgão do governo que controla a entrada e saída de produtos do país.

Commodities – Denominação dada aos itens primários de uma cadeia de produção, como minérios (níquel e bauxita, por exemplo) e mercadorias agrícolas (soja e trigo, entre outros).

Valor agregado – Benefício acrescentado a um produto ou serviço básico que aumenta sua qualidade e utilidade.

TARIFAÇO PARA ESTRANGEIROS

OUTRA MEDIDA DE TRUMP que mexeu com economias de todo o mundo foi a imposição de tarifas sobre os produtos importados. “Assim como a China, os Estados Unidos são um país incontornável no comércio internacional. Não tem como não negociar com eles em alguma medida”, diz Leonardo Paz, pesquisador do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Os primeiros atingidos foram os vizinhos e maiores exportadores para os EUA: Canadá e México. Inicialmente, a resolução impunha a aplicação de tarifas de 25% sobre todos os produtos importados das duas nações, com exceção do petróleo. Para a China, a taxa aumentou 10%.

Na prática, essas taxas são cobradas quando o produto chega ao país e precisa passar pela aduana (ou alfândega). A retirada do produto pelos importadores só é feita mediante o pagamento dessas tarifas. Como o importador tende a repassar o valor da taxa para os consumidores, os produtos estrangeiros ficam mais caros, perdendo competitividade em relação aos nacionais. “É uma estratégia dos Estados Unidos de perseguir seus interesses”, diz Alexandre Pires, professor de relações internacionais e economia do Ibmecc.

A decisão de Trump para o México e o Canadá durou poucas horas. No dia seguinte à medida, o presidente prorrogou por 30 dias o início da cobrança, o que abre a possibilidade de haver uma negociação entre os países. Já as tarifas da China entraram em vigor em 4 de fevereiro e, no mesmo dia, o país oriental contra-atacou, impondo taxas de até 15% sobre importações dos EUA e desencadeando uma guerra comercial.

No dia 9 de fevereiro, Trump afirmou para alguns jornalistas que taxaria em 25% todo o aço importado pelo país (até o fechamento dessa edição, não havia um comunicado oficial). Os EUA são um destino importante de produções industriais brasileiras, não só de *commodities*, como principalmente de produtos de alto valor agregado”, diz Mauro Rochlin, professor da FGV.

O país é o principal comprador do aço brasileiro: 48% das exportações são destinadas aos EUA, mas o impacto no geral pode ser imprevisível. “No primeiro governo Trump, foram criadas barreiras ao aço brasileiro e isso prejudicou a indústria nacional. Mas essas mesmas medidas fizeram a China aumentar as barreiras aos EUA para a soja, o que aumentou o preço do grão, favorecendo o Brasil”, lembra o professor.



WIKIPEDIA COMMONS

 HUMILDE RESIDÊNCIA

Em uma das maiores vendas já realizadas no Reino Unido, a mansão The Holme, localizada no Regent's Park, no centro de Londres, foi vendida por 139 milhões de libras esterlinas (um bilhão de reais). O imóvel, composto por 40 dormitórios e um jardim de 16 mil m², foi construído em 1818 e já abrigou membros da realeza saudita.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.

 LADRÕES DE OVOS

No dia 1º de fevereiro, um roubo de 100 mil ovos orgânicos, no valor de 40 mil dólares (231,9 mil reais), foi registrado na Pensilvânia, nos Estados Unidos. Os policiais da região buscam os criminosos que furtaram o carregamento da traseira de um caminhão distribuidor da marca Pete & Gerry's Organic Eggs.

FONTE: ESTADÃO.



SEAN GLADWELL



STEVE CHRISTOCHORIS/V GETTY IMAGES

 CANTINHO ESPECIAL

Emmanuel Macron, presidente da França, anunciou uma série de mudanças para o Museu do Louvre, em Paris. Entre elas, está uma sala especial para a obra *Mona Lisa*, além de reformas estruturais para que o local suporte os mais de 9 milhões de visitantes por ano. O custo do projeto pode chegar a 800 milhões de euros (4,8 bilhões de reais).

FONTES: THE ASSOCIATED PRESS E GL.

 REINADO INÉDITO

O curso de inteligência artificial (IA) superou os de medicina e engenharia de *software* e obteve a maior nota de corte da Universidade Federal de Goiás: 811 pontos. Essa foi a primeira vez que um curso de IA chegou ao topo. Especialistas acreditam que a busca reflete o atual cenário do mercado de trabalho.

FONTE: GL.



DIVULGAÇÃO

 TIME BILIONÁRIO

O espanhol Real Madrid faturou mais de um bilhão de euros (6 bilhões de reais) na temporada 2023/2024. O feito é inédito na história do futebol. Os três troféus conquistados pela equipe no período (incluindo os campeonatos LaLiga e Champions League) e novos patrocínios levaram o time a ser o primeiro a alcançar esse valor de arrecadação.

FONTE: O GLOBO.



SEM CIGARRO

A Suécia se tornou o primeiro país a se livrar do tabagismo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). O país registrou que 4,5% da população é fumante, número abaixo dos 5% usado como critério pela OMS para considerar uma nação livre do hábito.

FONTE: PODER360.



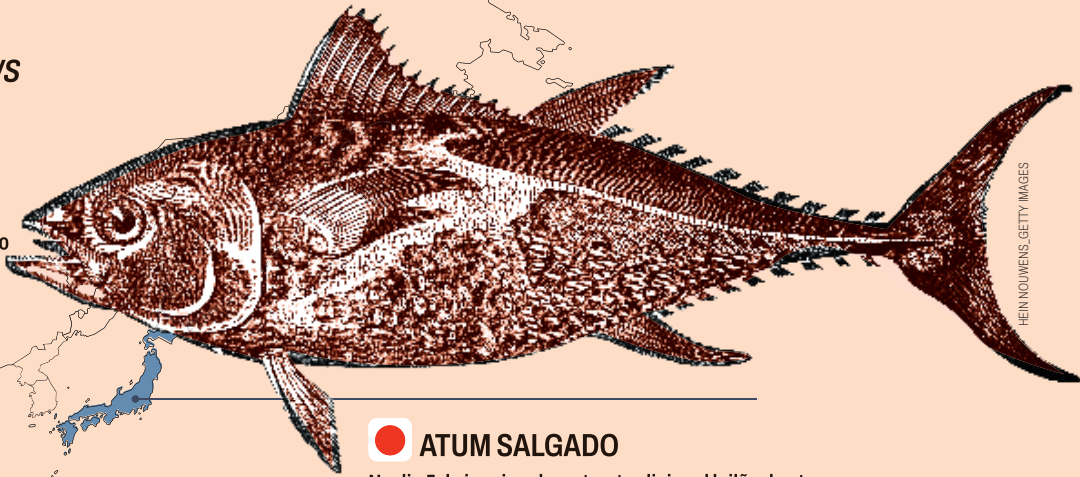
PETER DAZELEY, GETTY IMAGES



ESCOLA CONTRA FAKE NEWS

Na tentativa de conter a desinformação, a Finlândia incluiu no currículo escolar aulas de educação midiática, para que os estudantes aprendam a analisar e identificar informações falsas desde cedo. Pioneiro nessa inclusão, o país atualmente lidera o Índice de Alfabetização Midiática Europeu.

FONTE: O GLOBO.



HEIN NOUWENS, GETTY IMAGES



ATUM SALGADO

No dia 5 de janeiro, durante o tradicional leilão de atum de Ano-Novo do Japão, um atum-rabilho (também conhecido como *bluefin*) de 276 quilos foi arrematado por 207 milhões de ienes (7,8 milhões de reais). O arremate foi dado pelo restaurante Onodera Group, que pagou a fortuna pelo peixe. A tradição japonesa diz que o primeiro atum do ano traz boa sorte.

FONTE: O GLOBO.



CONSEGUE LER?

O ministro-chefe de Tamil Nadu, estado indiano, pagará um milhão de dólares (5,7 milhões reais) para quem conseguir decifrar um enigma criado há mais de 5 mil anos pela civilização do Vale do Indo. O objetivo é entender como a comunidade vivia e se comunicava por meio de sinais, símbolos, desenhos e escrita.

FONTE: UOL.



TULLI E BRUNO MORANDI



A VIDA IMITA A ARTE

A Tailândia se prepara para um crescimento do turismo no país a partir do dia 16 de fevereiro, data de lançamento da terceira temporada da série *The White Lotus*, da HBO, que tem o país como cenário. As duas primeiras temporadas ocorreram no Havaí e na Sicília, que viram um aumento de 20% no número de visitantes.

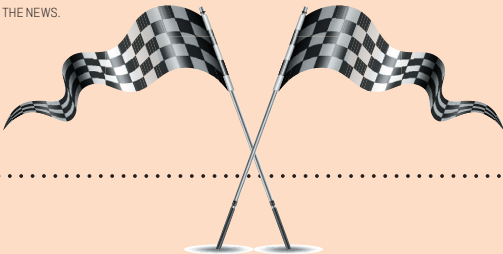
FONTE: O GLOBO.



NOVO CIRCUITO CHEGANDO

A África do Sul, que deixou de sediar competições de Fórmula 1 em 1993, quer retomar as corridas. Para isso, está tentando arrecadar 50 milhões de dólares (289,2 milhões de reais) em patrocínios. Esse é o valor aproximado para sediar um Grande Prêmio. A taxa de hospedagem é paga para o dono do evento.

FONTE: THE NEWS.



A conta chega (principalmente em janeiro)!

Por que o início do ano é financeiramente temido pelos brasileiros? | VICTORIA PIROLLA

Impostos, despesas escolares, fatura do cartão de crédito com as dívidas de fim de ano... Esses são apenas alguns dos gastos que batem à porta dos brasileiros no começo do ano.

Apesar de não ser novidade, já que sempre chegam no mesmo período, muita gente reclama e sofre para pagar essas contas.

Segundo Carla Beni, economista e professora da Fundação Getúlio Vargas, uma alternativa para que isso não seja tão

assustador é planejar e ter conversas familiares sobre esse período ao longo de todo o ano.

“A conversa é uma questão central. Os responsáveis financeiros precisam falar aos jovens que todo gasto traz consequências. Se no Natal o presente foi muito caro, sobra menos dinheiro para o material escolar”, diz ela.

Com esse diálogo, os jovens podem se conscientizar e contribuir

para diminuir os custos, seja reaproveitando o estojo, seja usando o casaco do uniforme que ainda serve por mais tempo. “Além de economia, estamos falando em sustentabilidade”, ressalta a professora Carla.

Já os pais, velhos conhecidos das contas do início do ano, podem — e devem — pensar em um planejamento financeiro. Economizar mensalmente uma quantia pode ajudar.

Gastos do início do ano

Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)

É o tributo estadual obrigatório cobrado anualmente aos donos de veículos. O valor pode ser parcelado, mas a primeira parcela vence em janeiro. No primeiro mês do ano, também é possível realizar o pagamento à vista, recebendo um desconto.



Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)

É o valor pago anualmente por todos que têm um imóvel, residencial ou comercial, na região urbana. A quantia varia de acordo com a avaliação do imóvel. O pagamento da primeira parcela começa no dia 1º de fevereiro e a quitação à vista possibilita desconto.



Fatura do cartão de crédito

As festas de fim de ano geram gastos com alimentação, deslocamentos, roupas e presentes, deixando as faturas do começo do ano mais salgadas.



Férias de verão

Durante as férias é comum que as famílias passem mais tempo em casa, e isso aumenta o consumo e o valor da conta de água e energia. “O custo com alimentação dentro e fora de casa também pode aumentar”, afirma Carla Beni. Quem sai também gasta mais, com passeios.



Material escolar e uniforme

A véspera do retorno às aulas é o momento de comprar uniforme e material escolar, itens caros e que sobem de preço a cada ano. Segundo a Associação Comercial de São Paulo, em 2025, a caneta bateu recorde de aumento de imposto (que compõe 51,7% do valor final do produto). Na sequência, a calculadora e a régua apresentaram as maiores altas.



Organização financeira

O TINO elaborou uma planilha que ajuda a controlar gastos, evitar endividamentos e fechar o mês (e o ano) com saldo positivo. Escaneie o QR code e faça seu planejamento financeiro de 2025.



Investir na bolsa está ao alcance dos jovens

Christianne Bariquelli, superintendente de projetos educacionais da B3, tem o desafio de disseminar o conhecimento de educação financeira e apresentar aos jovens as vantagens de investir

SE HOJE O INVESTIMENTO em bolsa de valores ainda é pouco conhecido, tente imaginar como era há 20 anos, quando o mercado de ações brasileiro ainda não era tão desenvolvido. Mas foi exatamente nesse período que a Bolsa de Valores de São Paulo, B3, começou um trabalho de popularização do mercado de ações.

Logo a instituição percebeu que só falar sobre esse investimento não era suficiente. Foi necessário dar alguns passos para trás e promover, de maneira ampla, a educação financeira. Essa missão coube a Christianne Bariquelli, formada em publicidade e propaganda e atual superintendente de projetos educacionais da B3.

Ela conta que o desafio foi grande desde o início. “Naquele momento, as pessoas tinham a imagem da bolsa como algo que só era possível para quem tivesse muito dinheiro”, lembra.

A entrevista de Christianne ao TINO Econômico foi realizada por Gabriela R., de 14 anos, aluna do 9º ano da E. E. Prof. Josué Benedicto Mendes, de Osasco. Confira como foi a conversa.

Tem muitos jovens que investem na B3?

O número de pessoas mais jovens tem aumentado ao longo do tempo. O investimento em bolsa pressupõe ter organização financeira e uma renda, o que acaba concentrando a maior parte dos investidores numa faixa etária acima dos 35 anos.

Mas quando se olha o movimento de pessoas físicas, principalmente de 2019 para cá, é possível notar que tem muito jovem entrando, mesmo que com um valor de investimento mais baixo. Em 2014, o valor do primeiro investimento das pessoas estava na média de 4 mil reais. Hoje, o primeiro investimento está abaixo dos 200 reais.

De 2023 para 2024, o número de investidores de zero a 17 anos na B3 cresceu 8,97%, indo de 45.928 para 50.047. Esse número representa 0,95% dos 5,2 milhões de investidores.

Quais projetos a B3 desenvolve para disseminar o conhecimento financeiro?

No ano passado, trabalhamos com a Secretaria do Tesouro Nacional na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira, que levou esse aprendizado às escolas, impactando muitos jovens. Aprender logo cedo a importância da educação financeira muda a forma como os jovens lidam com dinheiro. Quando eles estiverem ga-



Christianne Bariquelli

“É lógico que o jovem precisa curtir a vida. O dinheiro está aí para ser usado, não é só para ser guardado, mas, se começar a pensar em investir com 40 anos, vai ter que fazer um esforço muito maior do que se começar aos 20 e poucos.”

nhando a própria renda lá na frente, esse conhecimento fará diferença.

Qual o maior desafio para ensinar educação financeira ao público jovem?

Os jovens ainda não têm a própria renda para investir, mas, assim que ganham o primeiro salário, não querem economizar e investir pensando no longo prazo. No entanto, esse seria o momento perfeito para começar

a poupar, porque eles não têm tanta despesa e podem guardar um pouco mais de dinheiro. Essa conversa é muito difícil para o jovem, porque ele está no período de aproveitar a vida, de querer viver novas experiências. Lógico que ele precisa curtir a vida. O dinheiro está aí para ser usado, não é só para ser guardado, mas, se começar a pensar em investir com 40 anos, vai ter que fazer um esforço muito maior do que se iniciar aos 20 e poucos.

Tem uma idade certa para começar a aprender?

Não, mas é preciso adequar a informação à idade da criança. Não dá para falar com uma criança de 2 anos sobre organização financeira, mas é possível fazer brincadeiras e apresentar alguns conceitos. Os meus filhos adoravam moedinhas, eles ganhavam e guardavam no cofrinho. No começo, não conseguiam entender quando eu sugeria que trocassem suas vinte moedas de um real por uma cédula de 20 reais. Mas usar esses momentos para falar sobre finanças com a criança é muito legal, porque ela vai criando uma compreensão que a ajuda a lidar com o dinheiro de modo mais natural.

Como as pessoas que não têm possibilidades podem começar?

Tem muita coisa que dá para fazer. Há muito conteúdo,

muito conhecimento sendo produzido digitalmente. Ter interesse e consumir conteúdos que falam de organização financeira, sobre como ganhar mais e gastar menos, vai abrindo possibilidades, e é um primeiro passo que pode ser dado pelos jovens.

Que dicas você daria para os jovens não caírem em golpes na hora de investir?

A primeira dica é: esteja sempre em alerta e desconfie de ofertas com rendimentos muito acima da média. Hoje estamos com taxas de juros altas no Brasil, mas se alguém oferece ganhos muito acima disso, é para desconfiar — muito provavelmente é golpe. Por isso a educação financeira é tão importante. Além disso, tem que fazer investimentos com uma instituição autorizada pelo Banco Central e jamais transferir seu dinheiro para outra pessoa para que ela faça a aplicação. ●



Gabriela R., 14 anos

Por dentro dos setores da economia

Agricultura, indústria, comércio, consumo... Saiba como funciona a cadeia que faz o país girar

SILVIA BALIEIRO

TODOS NÓS FAZEMOS parte da economia. Direta ou indiretamente, participamos do ciclo que envolve produtores, distribuidores e consumidores. Essa cadeia produtiva é dividida em setores, cada qual com uma função e todos conectados entre si. Convidamos o professor José Carlos Souza Filho, da FIA Business School, para explicar a relação entre os setores e como cada um contribui para fazer a economia girar. Confira a seguir.

Setor primário

É o início de tudo. Este setor cuida de atividades ligadas diretamente à natureza, como agricultura, pecuária, pesca e extrativismo.

Setor secundário

Depois que as matérias-primas são extraídas da natureza, elas vão para o setor secundário. É aqui que acontece a transformação: o trigo vira pão, a madeira se torna móveis, os minérios se transformam em carros e aparelhos. “O setor secundário depende do setor primário para funcionar. Por exemplo, o minério de ferro é extraído no setor primário e usado no secundário para fabricar máquinas e equipamentos”, diz Souza Filho.

Setor terciário

Quando tudo está pronto, entra em cena o setor terciário, que inclui o comércio, além dos serviços, como atendimento médico, escolas, cabeleireiros e muito mais. Este é o setor que concentra a maior parte das atividades econômicas, respondendo por quase 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

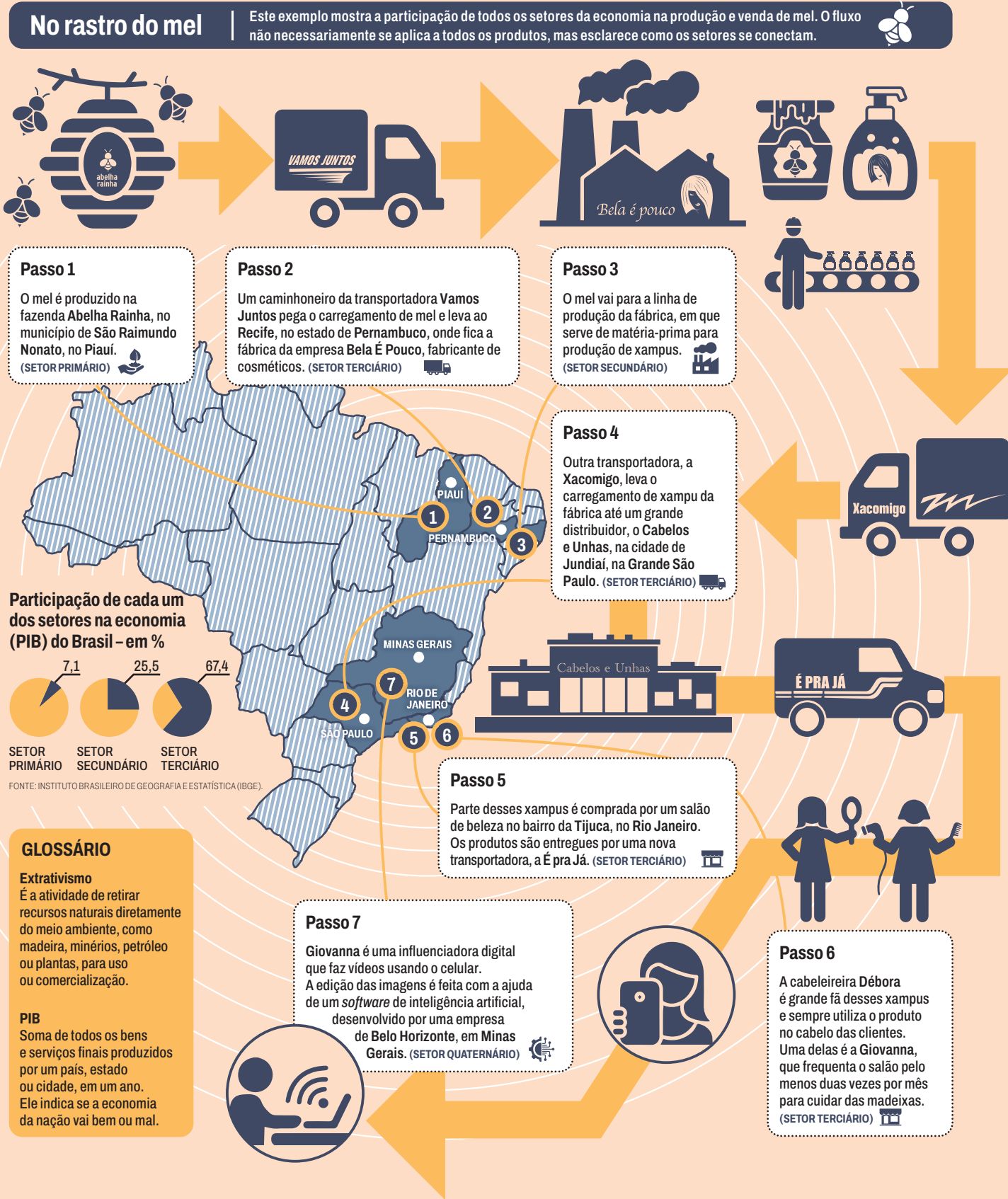
Um novo setor: o quaternário

O setor quaternário é o mais recente a surgir na economia e está relacionado a tecnologia, inovação e pesquisa científica. São atividades de desenvolvimento de *softwares*, inteligência artificial e invenção de materiais e ferramentas tecnológicas. Segundo o professor da FIA, sua inovação impacta diretamente os outros setores, oferecendo suporte tecnológico que melhora a produtividade. “O setor quaternário está conectado a toda a economia, influenciando desde a produção de bens até a prestação de serviços”, afirma Souza Filho.

Veja a relação entre os setores no infográfico.

No rastro do mel

Este exemplo mostra a participação de todos os setores da economia na produção e venda de mel. O fluxo não necessariamente se aplica a todos os produtos, mas esclarece como os setores se conectam.



Neymar volta para casa

O craque renunciou a quase 98% do antigo salário para voltar ao Santos, time que o revelou

Neymar na Vila Belmiro

OS SALÁRIOS DE NEYMAR (ESTIMATIVAS DE ESPECIALISTAS, EM REAIS, POR MÊS)					
2004	2012	2013-2017	2017-2023	2023-2024	2025
2,5 MIL (Base do Santos)	250 MIL (Santos)	7,8 MILHÕES (Barcelona)	26,6 MILHÕES (PSG)	79,1 MILHÕES (Al Hilal)	1 MILHÃO (Santos)

DOZE ANOS APÓS ser revelado na equipe do Santos, Neymar voltou para o clube como o novo camisa 10. Ele rescindiu um contrato de dois anos com o Al Hilal, time em que jogava, na Arábia Saudita, e aceitou ganhar 2% do antigo salário.

O anúncio da contratação ocorreu em 28 de janeiro, um dia depois de o ex-clube de Neymar confirmar o fim do contrato de 1,9 bilhão de reais. Para quebrar o vínculo antes do combinado, o jogador renunciou a 58,9 milhões de reais. No dia 31 de janeiro, pouco antes de completar 33 anos,

Neymar foi reapresentado ao futebol brasileiro como reforço do alvinegro praiano pelos próximos cinco meses.

O mercado da bola estima que o novo contrato do jogador seja de um milhão de reais mensais, somado a 90% da quantia gerada com sua imagem, o que deve resultar em cerca de 6 milhões de reais por mês.

O valor tira Neymar da lista dos jogadores de futebol mais bem pagos do mundo, em que ocupava o terceiro lugar, e da primeira posição no *ranking* brasileiro, do qual fazia parte há 12 anos.

Para os torcedores do Santos — e de futebol — o retorno de um dos maiores jogadores do mundo é motivo de felicidade e gastos. A cerimônia de apresentação de Neymar foi parar nos sites de apostas. O palpite sobre se ele beijaria ou não o escudo do time pagou o dobro do valor investido a quem acertou. Além disso, o atleta já está movimentando o turismo da cidade: desde a confirmação de sua chegada, a busca por passagens de ônibus para Santos aumentou 200%, segundo a ClickBus. ●

FONTES: O GLOBO, LANCE, CNN E METRÓPOLES.

JOÃO FONSECA É A NOVA REVELAÇÃO DO TÊNIS MUNDIAL

Atleta entrou para a lista dos melhores do mundo e já faturou mais de 730 mil reais em 2025

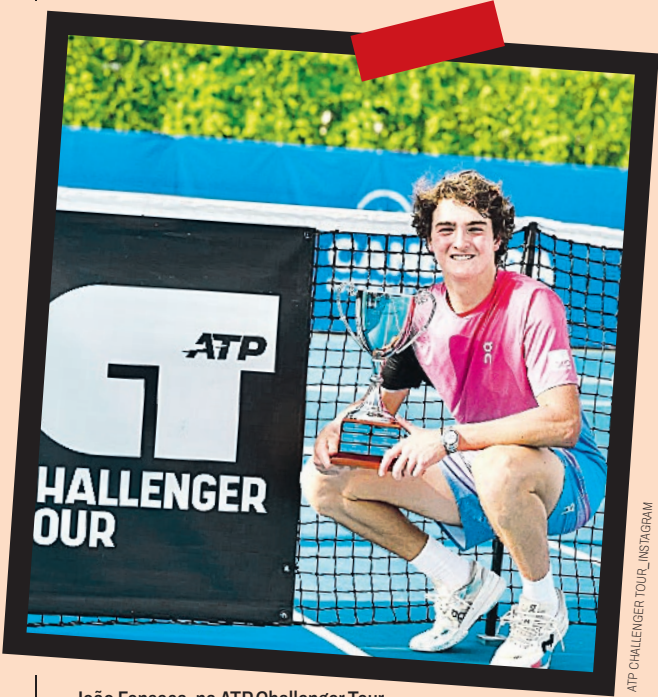
AOS 18 ANOS, o carioca João Fonseca se tornou o brasileiro mais jovem a entrar para o *ranking* dos cem maiores tenistas do mundo, da Associação de Tenistas Profissionais (ATP).

Fonseca chamou a atenção nos últimos meses ao conquistar os títulos do Next Gen ATP Finals, na Arábia Saudita, e o Challenger de Camberra, na Austrália. Agora, ocupando a 99ª posição entre os melhores do esporte, ele é apontado por especialistas como a nova promessa no tênis.

No Australian Open, o primeiro torneio do Grand Slam (que reúne as quatro maiores competições da modalidade), o tenista estreou no dia 14 de janeiro e derrotou o russo Andrey Rublev, o nono melhor do mundo. A vitória lhe rendeu 125,6 mil dólares (732 mil reais na cotação atual). Já na segunda rodada do campeonato, Fonseca perdeu a partida para o italiano Lorenzo Sonego e foi eliminado. O italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo, tornou-se bicampeão do torneio, no dia 26 de janeiro.

Além de Fonseca, entre os cem melhores da ATP há dois brasileiros: Thiago Monteiro, que ocupa a 100ª posição, e Thiago Wild, na 77ª. Desde 2017, o Brasil não emplacava três tenistas no *ranking*.

FONTES: ATP, GLOBO ESPORTE, ESPN E CNN.



João Fonseca, na ATP Challenger Tour

Mauro Horta / CORRESPONDENTE AUTÔNOMO

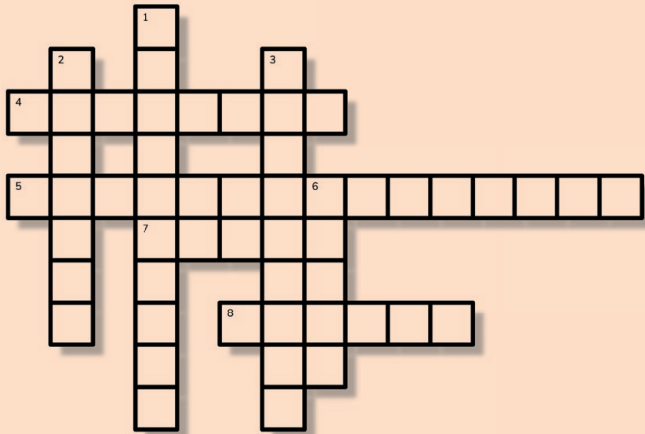
ATP CHALLENGER TOUR INSTAGRAM

CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

I C A E L M T A S A K G A J N L D T F S D U
D H K F R A T H N E G O C I A Ç Ã O F E S S
F Y T L N I S C H T T H Y C A N E S I R T A
E S T R R I T E R E M O E T D W E C S V D O
L A C E F L L H T E R A R O O E T I S I I E
R L N L O I R D N O T I O S H O H R R Ç O T
Q Â E H I T Y E R L W I R E T E W T N O M E
I R E G A M D R S L N P A Y P O A R A S E N
I I R U P N A E R O C F M I G H E L E S L C
K O M E X C S E L E S B I R P A T T L Y B A
O H C P E D N I H S E T E P E A A H D H N T
L O I T O S I O A A A U I T C I R O W N E A
E I U S N S I N N E E R S D E H I I H T A B
T H E N E S T I I N S R T R T O F D S O T T
A P W H D O I O D M R O O I D L A P F D M E
H A E W S N B U T G H F L S S D H W N I R H

CLIMA IMPOSTO JANEIRO NEGOCIAÇÃO PARIS
SALÁRIO SANTOS SERVIÇOS SETOR TARIFA

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras ou expressões relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!



VERTICAIS

- 1. COMPRA DE PRODUTOS, POR UM PAÍS, PRODUZIDOS FORA DE SEU TERRITÓRIO
- 2. FOI PROIBIDO NAS ESCOLAS DE TODO O BRASIL
- 3. SETOR DA ECONOMIA QUE ENGLOBA ATIVIDADES COMO COMÉRCIO E SERVIÇOS
- 6. MAIOR PREMIAÇÃO DO CINEMA MUNDIAL

HORIZONTAIS

- 4. NOME DA IA CHINESA QUE DESBANCOU O CHATGPT EM DOWNLOADS
- 5. CONSEQUÊNCIA DA TAXAÇÃO DE PRODUTOS ENTRE PAÍSES
- 7. MODALIDADE ESPORTIVA DO BRASILEIRO JOÃO FONSECA
- 8. PAÍS ONDE SERÁ REALIZADA A COP30, EM 2025

Que tal um desafio?

TEMA DO MÊS:

Quanto vale?

ATIVIDADE: cada símbolo possui um valor numérico. O total dos símbolos é escrito no fim de cada linha e coluna. Qual número deveria ser colocado onde está o ponto de interrogação?

				28
				30
				18
				20
?	30	23	22	

★ DESAFIOS EXTRAS

Você consegue encontrar outras maneiras de resolver o problema?

Como você pode organizar os dados coletados na atividade?

Compartilhe as suas descobertas com alguém.

Dica!

UTILIZE CORES PARA MOSTRAR A RELAÇÃO DOS SÍMBOLOS COM OS VALORES.

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | [@MENTALIDADESMATEMATICAS](https://www.instagram.com/MENTALIDADESMATEMATICAS)

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

6	5	1	3		
3		4	6	5	
			1		
				6	
2	4	3	5		
5	1	6			

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO: WWW.TINOECONOMICO.COM.BR.

EXPEDIENTE | DIRETORA EXECUTIVA: STÉPHANIE HABRICH | EDITORA-CHEFE: CAMILA PAMPLONA (MTB 26.676) | EDITORA: SILVIA BALIEIRO (MTB 31.651) | REPÓRTER: VICTORIA PIROLLA | COLABORAÇÃO COP30: BEATRIZ SANTOMAURO | DIRETORA DE ARTE: ANA BEATRIZ PÁDUA | REVISÃO E CHECAGEM: LUCIANA MARIA SANCHES | DIRETORA PEDAGÓGICA: CRISTINA HARICH | ANALISTA EDUCACIONAL: ELAINE OLIVEIRA | DIRETOR JURÍDICO: HAILTON GUELFY SOARES DA SILVA | HEAD DE MARKETING: VANESSA CERDEIRA | ANALISTAS DE MARKETING: BRENDA TAYLOR E TAWANY REIN | CONSULTORES DE RELACIONAMENTO: CAMILA LOPES E JAQUELINE DE GRANDI | ADMINISTRAÇÃO-FINANCEIRO: CAMILA SANTIAGO | COORDENADORA DE ATENDIMENTO: BRUNA SANTIAGO | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: GRACIELA TAVARES | ANALISTA DE DADOS: VITÓRIA VITOR | GERENTE DE LOGÍSTICA E BUSINESS INTELLIGENCE: ALEXANDRE MINATTI | ANALISTA DE LOGÍSTICA: VINICIUS BARBOSA | SAC MAGIA DE LER: 11 2391.1178 | E-MAIL: CONTATO@MAGIADELER.COM.BR | FALE COM O TINO: TINO@MAGIADELER.COM.BR